



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7667 | Salvador, quarta-feira, 17.04.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

SBBA se mobiliza e audiência na Alba trata sobre o BNB

Página 2

Governo corta ganho real do mínimo



Em tempos de crise no país, o fim de ganho real no mínimo gera revolta

Uma das responsáveis pela redução das desigualdades no Brasil, a política de valorização do salário mínimo foi interrompida pelo governo Bolsonaro. O governo acabou com o ganho real. O novo piso deve ser R\$ 1.040,00 a partir de janeiro de 2020. Antes, o valor era feito com base na inflação acrescida ao PIB dos dois anos anteriores. Página 4

GETTY IMAGES

Reforma abre brecha para taxar benefícios dos trabalhadores

Página 3



Governo Bolsonaro propõe salário mínimo para 2020 sem aumento acima da inflação



Audiência pública em defesa do BNB

Atividade, no dia 19, é fruto de mobilização do Sindicato

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

NÃO dá para imaginar o Nordeste sem o investimento do BNB. O banco, que atua na região há 67 anos, é o principal fomentador de recursos para os agricultores rurais e microempresários. O pesadelo para milhões de pessoas é se ver sem incentivo do Banco do Nordeste. Por isso, em defesa e pela manutenção do BNB, será realizada uma audiência pública, na Assembleia Legislativa da Bahia, no dia 29 de abril, às 9h.

Maior financiador de crédito rural da América Latina, o BNB foi responsável por 63% das operações de microcrédito no ano passado, com saldo de ativos de R\$ 3,3 bilhões no Crediamigo, a maior parte do recurso para mulheres empreendedoras.

Somente na Bahia, o valor investido foi de R\$ 8 milhões em 2018. Com a amea-



ça de fundir o BNB ao BNDES, os investimentos cairiam, prejudicando todos os agricultores da região.

O Sindicato dos Bancários da Bahia tem montado uma ampla frente em defesa do banco, em uma campanha que engloba empresários, produtores, trabalhadores, parlamentares e governadores. A audiência pública debaterá os riscos de desmonte da instituição e o quanto a região será prejudicada com a fusão.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA CNPJ nº 15.245.095/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ESPECÍFICA PARA ELEGER DELEGADOS(AS) APOSENTADOS(AS) E LICENCIADOS(AS) AO XIII CONGRESSO ORDINÁRIO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA

O Sindicato dos Bancários Da Bahia, CNPJ número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 100.085.15147-1, com endereço na Avenida Sete de Setembro, 1001, Centro/Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40.060-000, por sua diretoria, convoca todos os membros aposentados(as) e licenciados(as) pertencente a esta categoria de sua base territorial, para participarem da Assembleia Geral Específica, que acontecerá no dia 30 de abril de 2019, às 18h, em primeira convocação, com metade mais um dos membros e, às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de membros presentes, a ser realizada no auditório da sede da entidade, localizado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Centro/Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40.060-000, para tratar do seguinte ponto de pauta: Eleição de Delegados(as) Aposentados(as) e Licenciados(as) na proporção de 01 (um) delegado(a) para cada 05 (cinco) presentes na assembleia a participar do XIII Congresso Ordinário dos Bancários da Bahia, que será realizado nos dias 1º e 2 de junho de 2019, no endereço: Hotel Portobello, Bairro Ondina, Salvador, Bahia.

Salvador, 16 de abril de 2019.

Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente



TEMAS & DEBATES

Retrocesso civilizacional

Álvaro Gomes*

Em 2017, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2018, ocorreram 63.895 mortes violentas intencionais, das quais 5.159 foram civis mortos por policiais. O número representa 8% dos assassinatos.

Em 7 de abril deste ano, o músico Evaldo dos Santos Rosa, foi fuzilado com 80 tiros por soldados do Exército, quando estava se deslocando com a família para um chá de bebê. Esse é apenas um exemplo que teve repercussão nacional e internacional entre milhares de assassinatos de parcela da população, principalmente pobres e excluídos, um verdadeiro genocídio.

O ministro Sérgio Moro, em fevereiro, apresentou um projeto anticrime que, na prática, é uma verdadeira "licença para matar", isso porque na legislação atual já existe a previsão da conhecida "legítima defesa". O que ele propõe é a ampliação desse mecanismo quando prevê que o juiz pode reduzir a pena até metade ou deixar de aplicá-la se o excesso decorrer de "escusável medo, surpresa ou violenta emoção". Além disso, prevê também que o policial ou agente de segurança pública será isento de culpa quando "previne injusta e iminente agressão a direito seu ou de outrem", ou seja, pode "matar" preventivamente.

Até mesmo o vice-presidente da República, Mourão, em entrevista no dia 12 a rádio CBN, falou: "sob forte pressão ou sob forte emoção, ocorrem erros dessa natureza". Já o presidente da República, Bolsonaro, depois de 5 dias de silêncio sobre o ocorrido, afirma que o "exército não matou ninguém". Um presidente que foi eleito com o discurso de "bandido bom é bandido morto" e de que "policial que não mata não é policial" entre outras aberrações, coloca em risco a democracia e busca implementar suas ideias fascistas.

Precisamos defender cada vez mais a democracia e os direitos dos trabalhadores e da sociedade ameaçados cotidianamente por um governo de pensamento fascista e destruidor de conquistas e sonhos da nossa população. Como canta o poeta Fabrício FBC, na música 17 ANOS E UM 38 "Fato: Todo pobre já vai nascer preso /e pra ser morto não existe idade". Vamos resistir contra o genocídio de nossa população pobre e o retrocesso social e civilizacional.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Votação do relatório da Cassi segue até amanhã

OS FUNCIONÁRIOS da ativa do Banco do Brasil e os associados da Cassi têm até amanhã para votar o relatório anual da Caixa de Assistência 2018. O Sindicato da Bahia orienta a aprovação do documento.

Os associados podem acessar o *site* (www.cassi.com.br) ou o aplicativo da Cassi ou nos terminais de autoatendimento do BB. Além disso, os funcionários da ativa podem votar pelo SisBB, nas estações de trabalho.

Basta acessar o *site* da Caixa de Assistência para consultar o relatório completo. O documento consta o resultado financeiro, ações de gestão e os principais indicadores da Cassi no ano passado.

Os dados divulgados pela Caixa de Assistência mostram que no período foram realizados 1.048.828 atendimentos nas 66 CliniCassi espalhadas pelo país. A rede credenciada conta com 13.381 clínicas, 2.087 hospitais e 2.947 laboratórios.



Reforma ameaça benefícios como férias, 13º salário e o FGTS. Terrível

Os bancos abusam dos juros

ENQUANTO a sociedade se endivida ao recorrer ao cheque especial e ao cartão de crédito para conseguir sobreviver, os bancos deitam e rolam na cobrança das taxas de juros.

O rotativo do cartão chegou a 295,5% em fevereiro e o cheque especial bateu 318% ao ano. Patamar elevadíssimo,

mesmo com a taxa básica de juros (Selic) em 6,5% ao ano. Os dados foram divulgados pelo Banco Central.

Vale lembrar que são as taxas médias, que variam de banco para banco, pois cada um oferece diferentes valores de acordo com o plano contratado pelo cliente e a relação entre eles.

ARQUIVO GES



Rotativo do cartão de crédito chegou a 295,5%

Trabalhadores têm benefícios ameaçados

Projeto do governo quer taxar ainda mais o cidadão

ILANA PÉPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO MODELO previdenciário atual, as alíquotas de contribuição para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) são em cima do salário-base, mas a reforma da Previdência prevê que o desconto passe a ser sobre os rendimentos “de qualquer natureza”, isso inclui benefícios

como vale-refeição, adicional de férias e PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Como tudo no governo Bolsonaro, os pontos de mudança na Seguridade Social ainda não estão claros. A matéria não cita explicitamente quais itens são classificados como “qualquer espécie”, mas especialistas entendem como taxa além do salário-base do trabalhador. A medida vai impactar diretamente nos ganhos do brasileiro. Os mais prejudicados serão aqueles que ganham um salário mínimo por mês (R\$ 998,00).

Eleição dos delegados para o congresso segue a todo vapor

O 13º CONGRESSO do Sindicato dos Bancários da Bahia já tem data marcada e, para garantir a representação de todas as agências, os diretores da entidade percorrem todas as unidades do Estado com urnas para realizar a eleição que vai

escolher os delegados que participam do evento.

O Congresso, que acontece nos dias 1º e 2 de junho, no Hotel *Portobello*, em Salvador, será importante para a categoria, por pautar os rumos do Sindicato diante da atual conjuntura

política e econômica do Brasil.

O Congresso tem se consolidado como um espaço democrático, fundamental no momento em que trabalhadores têm perdido espaço e direitos, frente a uma reforma da Previdência em que as perdas serão

imensuráveis.

Os assuntos específicos dos bancários também serão debatidos, abordando as demandas específicas dos bancos públicos e privados. As discussões são parte da programação da Conferência Interestadual da Bahia e Sergipe.

Salário mínimo sem ganho real. Perda

Bolsonaro acaba com política de valorização

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PROPOSTA de reajuste do salário enviada pelo presidente Jair Bolsonaro ao Congresso Nacional repõe apenas a inflação. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) prevê mínimo de R\$ 1.040,00 a partir de 2020, aumento de apenas R\$ 42,00 ante os R\$ 998,00.

Se aprovado pelo Congresso Nacional, o valor ficará bem distante de suprir as necessidades básicas dos brasileiros. Para pagar as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e Previdência, o trabalhador precisaria de R\$ 4.052,65 em fevereiro deste ano, aponta o Dieese.

Com a medida, Bolsonaro cumpre mais

uma promessa de campanha e acaba com a política de valorização do salário mínimo, adotada pelo ex-presidente Lula desde 2004. De lá para cá, o reajuste acumulado foi de R\$ 283,85%. Já a inflação ficou em 120,27%, ou seja, aumento real de 74,33%. Sem essa política, o mínimo hoje seria de apenas R\$ 573,00.

A valorização do salário permitiu que a base da pirâmide social elevasse o consumo, com impacto direto na economia nacional. Para se ter ideia, segundo o Dieese, 45 milhões de pessoas têm o rendimento referenciado pelo mínimo. Portanto, é muito mais gente ajudando a movimentar a atividade econômica do país.

Sem concurso

O projeto enviado pelo governo ao Congresso não prevê a realização de concurso público no ano que vem. Também não há previsão de reajuste para o funcionalismo público, com exceção dos militares, claro.



Política de valorização do salário mínimo foi responsável por reduzir desigualdades sociais no Brasil

Bolsonaro gasta milhões com propaganda

COM popularidade baixíssima, Bolsonaro não conseguiu cumprir a promessa de campanha de cortar verbas de anúncios e propagandas do governo e privilégios dos órgãos de comunicação. Era só conversa.

Só no primeiro trimestre, o presidente já usou R\$ 75 milhões de recursos públicos para este fim. Elevação de 63% em comparação com o mesmo período de 2018, quando foram gastos R\$ 48 milhões.

Aqueles que apoiaram a candidatura de extrema-direita bolsonarista saem na frente no ganho de verbas publicitárias. A Record e o SBT ultrapassaram a Globo e agora são os grupos de comunicação que mais faturam com a verba pública. A velha troca de favores.

A Record embolsou R\$ 10,3 milhões, um crescimento de 659% em relação ao mesmo período de 2018, enquanto o SBT faturou R\$ 7,3 milhões. A Globo obteve R\$ 7,07 milhões.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ANARQUIA Sintomas do caos institucional: surpreendentemente, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, manda arquivar a apuração dos ataques desmoralizantes contra o STF na *internet*, enquanto o general da reserva Paulo Chagas, suspeito pelos *fake news*, alvo de uma operação de busca e apreensão, acusa o Supremo de ser “abrigo para o crime do colarinho branco”. Desordem.

COMPLICADORES Situação preocupante. O general Eduardo Villas Boas, até pouco tempo comandante do Exército, sai em defesa do general Paulo Chagas, desafiando um STF rachado. Em meio ao atrito com os militares, o ministro Marco Aurélio Mello condena a censura à revista digital *Crusoé* e ao *site O Antagonista*, por causa de matéria acusando o presidente Dias Toffoli de ter recebido propina da Odebrecht.

HÁBITO Muitas vezes, a caserna, para evitar afronta à Constituição, costuma mandar recados através de generais da reserva. Isso não quer dizer que seja o caso do general Paulo Chagas, para quem o presidente do STF está querendo “esconder alguma coisa”. A raiz de toda essa anarquia está no golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016. Virou esculhambação.

DIFERENÇA Só para comparar a qualidade da democracia em dois países da América do Sul. Enquanto no Brasil os militares, procuradores, juízes, desembargadores e ministros de cortes superiores tornaram-se protagonistas na esfera política, no Uruguai o comandante em chefe do Exército, general Guido Manini Ríos, foi preso por criticar o governo.

LOGO A preocupante declaração de Steve Bannon, guru de Trump, Bolsonaro e Olavo, de que o Papa Francisco “é o inimigo a ser atacado”, expõe a ousadia e prepotência da extrema direita em nível global. Em nome do processo civilizador, se faz imperiosa a concentração de forças democráticas, internacionalmente, para conter o avanço do neofascismo. Antes que seja tarde demais.